

Jornal da Unicamp

Campinas, 24 a 30 de março de 2003 – ANO XVII – Nº 207 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Foto: Divulgação



Canto da baleia é gravado

O ecólogo Eduardo Moraes Arraut permaneceu dois meses na região do banco de Abrolhos, na Bahia, para gravar, pela primeira vez no Brasil, o canto da baleia-jubarte (foto). Munido de um gravador e de um hidrofone, o pesquisador chegou a descobertas surpreendentes, entre elas a de que apenas o macho canta. _____ Página 12

Unicamp clona quatro novos genes

Foto: Neldo Cantanti



Pesquisadores do Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp conseguiram clonar pela primeira vez quatro novos genes responsáveis pela produção de proteínas em células de humanos.

Coordenada pela hematologista Sara Teresinha Olalla Saad (foto), a pesquisa possibilitará avanços no tratamento de doenças hereditárias e de tumores. _____ Página 11

Foto: Reprodução



Da tevê aos jogos de azar

A segunda matéria da série sobre a Coleção Ibope mostra pesquisa de opinião avaliando o impacto da chegada da TV no País, em 1950. Era uma época em que os brasileiros liam bastante e se entretinham no cinema. Gostavam de jogos de azar e as casas de meretrício eram veladamente aceitas. Esse erotismo ficaria menos camuflado com a adoção do biquíni, que a estrela de cinema Corinne Calvet (foto) ajudou a incentivar. _____ Página 9

Foto: Roberto Castro/AE



A reforma vem aí. Mas o que pensa o Congresso?

O governo deve enviar à Câmara dos Deputados, no início de maio, o projeto de reforma previdenciária que vem sendo urdido desde janeiro. Entre os pontos que o governo gostaria de alterar ou introduzir estão uma nova idade mínima para a aposentadoria dos atuais servidores, a duplicação do tempo de carência no serviço público, a fixação de um teto salarial, a redução do valor das pensões e a taxação dos inativos por via indireta. A aprovação de pontos tão polêmicos na Câmara vai depender dos 512 deputados e da orientação dos partidos. Cada

regra nova precisa de três quintos dos votos para ser aprovada. Para oferecer uma idéia do que pode acontecer no caldeirão da Câmara quando o projeto entrar em tramitação, o Jornal da Unicamp procurou ouvir alguns interlocutores de peso no Congresso – os líderes de bancada. O resultado não chega a surpreender, mas deixa claro uma coisa: a urgência da reforma é consensual, mas não os temas que a compõem.

Páginas 5 a 8

Foto: Ari Ferreira/AAN



3,3 milhões de crianças vivem sem mãe no País

O estudo "O Brasil das muitas mães", realizado pela estatística Márcia Milena Pivatto Serra para tese de doutorado defendida no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, revela que o País tem cerca de 3,3 milhões e crianças que não são criados por suas mães biológicas. Desenvolvida em parceria com o Núcleo de Estudos de População (Nepe), a pesquisa mostra que alterações nos padrões familiares causadas pelo divórcio e a precocidade da maternidade estão entre os principais motivos pelos quais as crianças deixam de morar com sua mãe. Ainda de acordo com o estudo, as crianças, ao saírem de casa, em 60% dos casos passam a morar com parentes, sobretudo avós. _____ Página 3